

CARO ALUNO,

Neste último fascículo de Ciências Humanas e suas Tecnologias, vamos compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, além de utilizar os conhecimentos históricos para assimilar e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia. Para finalizar, vamos entender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Bom estudo para você!

Fascículo
enem



Para Fixar

Com petência 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade 15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.



Compreendendo a Habilidade

Trata-se de uma das habilidades mais abrangentes e mais importantes da matriz de referência da área de ciências humanas, pois seu domínio nos permitirá avaliar criticamente conflitos de diferentes matizes. Nesse sentido, o método dialético aqui se faz presente, pois o estudo das sociedades humanas no tempo, invariavelmente, nos remeterá a conflitos, sobretudo devido à complexidade do homem na sua condição de elemento pertencente a uma coletividade ou grupo. Dessa forma, podemos compreender criticamente as razões de conflitos envolvendo elementos socioculturais, como a religião e seus rituais, mas que têm seus alicerces de fato calcados em questões econômicas, políticas e até ambientais, exemplificados na histórica rivalidade entre judeus e palestinos no Oriente Médio.

Objeto de Conhecimento:

Política da antiguidade

01. (Enem) O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, (Adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função

- A) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- B) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- C) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- D) reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- E) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

Com petência 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

Compreendendo a Habilidade

Considerando a visão tradicional da divisão da História em períodos e usando a terminologia marxista de modo de produção, podemos constatar que as sociedades desenvolveram, ao longo da História, diferentes formas de produção e circulação de riquezas. Tais processos tiveram obviamente um impacto na vida social e espacial desses grupos. Percebemos que o olhar histórico-geográfico proporcionado por essa habilidade nos permitirá entender as razões, por exemplo, para que o espaço citadino, o ambiente urbano, tenha sido por vezes tão valorizado, funcionando como um atrativo para os que buscavam oportunidades, e outras vezes abandonado pelos riscos que representava para a própria existência humana. A isso não podemos deixar de associar a questão da produção do que se considerava riqueza em cada contexto histórico e que pode ser atrelada à prática do comércio, da existência de fábricas, bancos, feiras e tantas outras questões associadas à economia.

Objeto de Conhecimento:

Modos de produção ao longo da história.

02. Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W.
A nova des-ordem mundial. São Paulo: Edunesp.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- A) integração de culturas distintas.
- B) avanço técnico das comunicações.
- C) quebra de barreiras alfandegárias.
- D) flexibilização de regras trabalhistas.
- E) desconcentração espacial da produção.

Com petência 5 – Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade 24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Compreendendo a Habilidade

Essa competência exige do candidato uma análise sobre as alterações sociais que ocorreram historicamente de acordo com ideais democráticos, a fim de prezar a luta das minorias e grupos sociais para algumas conquistas. Assim, cabe associar o quanto a democracia em si e a forte atuação da cidadania auxiliaram nas alterações e na nova formação da sociedade. A habilidade 24, portanto, diz respeito à capacidade de identificar correntes filosóficas que, ao longo da história, pensaram o problema das relações de poder e o lugar do ser humano na cidade, no país e no mundo. Desse modo será possível compreender que os conceitos de cidadania e de democracia mudam historicamente, devendo ser analisados criticamente no tempo e no espaço.

Objeto de Conhecimento:

Filosofia Política e a concepção da Democracia.

3. Um dos teóricos da democracia moderna, Hans Kelsen, considera elemento essencial da democracia real (não da democracia ideal, que não existe em lugar nenhum) o método da seleção dos líderes, ou seja, a eleição. Exemplar, neste sentido, é a afirmação de um juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, por ocasião de uma eleição de 1902: “A cabine eleitoral é o templo das instituições americanas, onde cada um de nós é um sacerdote, ao qual é confiada a guarda da arca da aliança e cada um officia do seu próprio altar”.

BOBBIO, N. Teoria geral da política.
Rio de Janeiro: Elsevier, (Adaptado).

As metáforas utilizadas no texto referem-se a uma concepção de democracia fundamentada no(a)

- A) justificação teísta do direito.
- B) rigidez da hierarquia de classe.
- C) ênfase formalista na administração.
- D) protagonismo do Executivo no poder.
- E) centralidade do indivíduo na sociedade.

Com petência 5 – Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade 25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Compreendendo a Habilidade

A habilidade 25 significa que o estudante deverá ser capaz de perceber as várias formas de mobilização da sociedade no sentido de garantir a todos o pleno exercício das liberdades individuais e da cidadania.

Objeto de Conhecimento:

Cidadania e ampliação dos direitos sociais

4. (Enem-PPL/2018) Em um país que conviveu com o trabalho escravo durante quatro séculos, o trabalho doméstico é ainda considerado um subemprego. E os indivíduos que atuam nessa área são, muitas vezes, vistos pelos patrões como um mal necessário: é preciso ter em casa alguém que limpe o banheiro, lave a roupa, tire o pó e arrume a gaveta. Existe uma inegável desvalorização das atividades domésticas em relação a outros tipos de trabalho.

RANGEL, C. Domésticas: nascer, deixar, permanecer ou simplesmente estar. In: SOUZA, E. (Org.). Negritude, cinema e educação. Belo Horizonte: Mazza, (Adaptado).

Objeto de legislação recente, o enfrentamento do problema mencionado resultou na

- A) criação de novos ofícios.
- B) ampliação de direitos sociais.
- C) redução da desigualdade de gênero.
- D) fragilização da representação sindical.
- E) erradicação da atividade informal.

Com petência 6 – Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

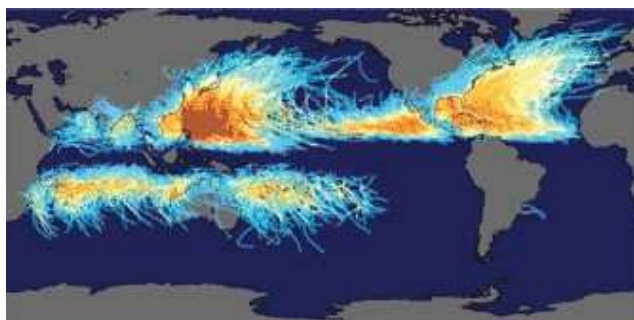
Habilidade 29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

Objeto de Conhecimento:

Climatologia.

05.

TRAJETÓRIA DE CICLONES TROPICAIS



Disponível em: <<http://globalwarmingart.com>>. Adaptado.

Qual característica do meio físico é condição necessária para a distribuição espacial do fenômeno representado?

- A) Cobertura vegetal com porte arbóreo.
- B) Barreiras orográficas com altitudes elevadas.
- C) Pressão atmosférica com diferença acentuada.
- D) Superfície continental com refletividade intensa.
- E) Correntes marinhas com direções convergentes.

Com petência 6 – Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Habilidade 30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Objeto de Conhecimento:

Hidrografia.

06.



- A extensão superficial do Aquífero Alter do Chão é menor que a do Guarani, mas teria maior volume de água.
- Dados preliminares apontam um volume de água superior a 86 mil km³ no Aquífero Alter do Chão. A capacidade do Aquífero Guarani gira em torno de 45 mil km³.

Disponível em: <<http://sys2.sbgf.org.br>>. Adaptado.

A preservação da sustentabilidade do recurso natural exposto pressupõe

- A) impedir a perfuração de poços.
- B) coibir o uso pelo setor residencial.
- C) substituir as leis ambientais vigentes.
- D) reduzir o contingente populacional na área.
- E) introduzir a gestão participativa entre os municípios.



Exercícios Propostos

Competência 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade 15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Objeto de Conhecimento:

História do Brasil – República.

01. Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor – mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.

BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Cia, das Letras, (adaptado).

O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a)

- A) dinâmica social contraditória.
- B) interação coletiva harmônica.
- C) fenômeno econômico estável.
- D) sistema internacional decadente.
- E) processo histórico homogeneizador.

Objeto de Conhecimento:

Grupos sociais em conflito no Brasil imperial e a construção da nação.

02. (Enem)



DE VOLTA DO PARAGUAI

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

AGOSTINI. A vida fluminense, ano 3, nº 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões. Adaptado.

Na charge, identifica-se uma contradição no retorno de parte dos “Voluntários da Pátria” que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na

- A) negação da cidadania aos familiares cativos.
- B) concessão de alforrias aos militares escravos.
- C) perseguição dos escravistas aos soldados negros.
- D) punição dos feitos aos recrutados compulsoriamente.
- E) suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.

Objeto de Conhecimento:

A conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América Colonial. A escravidão de resistência indígena e africana na América.

03. (Enem)

A língua de que usam, por toda a costa, carece de três letras; convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e dessa maneira vivem desordenadamente, sem terem além disto conta, nem peso, nem medida.

GÂNDAVO, P. M. A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil. Rio de Janeiro: Zahar. Adaptado.

A observação do cronista português Pero de Magalhães de Gândavo, em 1576, sobre a ausência das letras F, L e R na língua mencionada, demonstra a

- A) simplicidade da organização social das tribos brasileiras.
- B) dominação portuguesa imposta aos índios no início da colonização.
- C) superioridade da sociedade europeia em relação à sociedade indígena.
- D) incompreensão dos valores socioculturais indígenas pelos portugueses.
- E) a dificuldade experimentada pelos portugueses no aprendizado da língua nativa.

Objeto de Conhecimento:

A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial.

04. (Enem)

**O CANTO TRISTE DOS CONQUISTADOS:
OS ÚLTIMOS DIAS DE TENOCHTILÁN**

Nos caminhos jazem dardos quebrados;
os cabelos estão espalhados.
Destelhadas estão as casas,
Vermelhas estão as águas, os rios, como se alguém
as tivesse tingido,
Nos escudos esteve nosso resguardo,
mas os escudos não detêm a desolação...

PINSKY, J. et al. História da América através de textos. São Paulo. Contexto. (Fragmento)

O texto é um registro asteca, cujo sentido está relacionado ao(à)

- A) tragédia causada pela destruição da cultura desse povo.
- B) tentativa frustrada de resistência a um poder considerado superior.
- C) extermínio das populações indígenas pelo Exército espanhol.
- D) dissolução da memória sobre os feitos de seus antepassados.
- E) profetização das consequências da colonização da América.

Com petência 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

Objeto de Conhecimento:

História do Brasil – Colônia

05. A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS, R. Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a)

- A) fraqueza bélica dos protestantes batavos.
- B) comércio transatlântico da África ocidental.
- C) auxílio financeiro dos negociantes flamengos.
- D) diplomacia internacional dos Estados ibéricos.
- E) interesse econômico dos senhores de engenho.

Objeto de Conhecimento:

Características e transformações das estruturas produtivas: A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas.

06. (Enem) Ao deflagrar-se a crise mundial de 1929, a situação da economia cafeeira se apresentava como se segue. A produção, que se encontrava em altos níveis, teria que seguir crescendo, pois os produtores haviam continuado a expandir as plantações até aquele momento. Com efeito, a produção máxima seria alcançada em 1933, ou seja, no ponto mais baixo da depressão, como reflexo das grandes plantações de 1927-1928. Entretanto, era totalmente impossível obter crédito no exterior para financiar a retenção de novos estoques, pois o mercado internacional de capitais se encontrava em profunda depressão, e o crédito do governo desaparecera com a evaporação das reservas.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional. Adaptado.

Uma resposta do Estado brasileiro à conjuntura econômica mencionada foi o(a)

- A) atração de empresas estrangeiras.
- B) reformulação do sistema fundiário.
- C) incremento da mão de obra imigrante.
- D) desenvolvimento de política industrial.
- E) financiamento de pequenos agricultores.

Objeto de Conhecimento:

O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade.

07. (Enem)

Mas plantar pra dividir
Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido
Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão,
mesmo os olhos cheios d'água
e com dor no coração.
Vou pro Rio carregar massas
pros pedreiros em construção.
Deus até está ajudando:
está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir,
Não faço mais isso, não.

VALE, J.; AQUINO, J. B. Sina de caboclo. São Paulo: Polygram. (Fragmento)

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

- A) a distribuição desigual da produção.
- B) os financiamentos feitos ao produtor rural.
- C) a ausência de escolas técnicas no campo.
- D) os empecilhos advindos das secas prolongadas.
- E) a precariedade de insumos no trabalho do campo.

Objeto de Conhecimento:

Globalização.

08. (Enem)

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educador. Adaptado.

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- A) linhas de montagem e formação de estoques.
- B) empresas burocráticas e mão de obra barata.
- C) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- D) organização em rede e tecnologia de informação.
- E) gestão centralizada e protecionismo econômico.

Objeto de Conhecimento:

Democracia participativa.

09. O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: “As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto”.

CORREIA, M. V. C. Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento. Rio de Janeiro: Fiocruz (Adaptado).

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(a)

- A) poder disciplinar.
- B) gestão participativa.
- C) processo burocrático.
- D) autoridade carismática.
- E) deliberação autocrática.

Objeto de Conhecimento:

Democracia Grega.

10. (Enem/2014)



A discussão levantada na charge, publicada logo após a promulgação da Constituição de 1988, faz referência ao seguinte conjunto de direitos:

- A) Cívicos, como o direito à vida, à liberdade de expressão e à propriedade.
- B) Sociais, como direito à educação, ao trabalho e à proteção à maternidade e à infância.
- C) Difusos, como direito à paz, ao desenvolvimento sustentável e ao meio ambiente saudável.
- D) Coletivos, como direito à organização sindical, à participação partidária e à expressão religiosa.
- E) Políticos, como o direito de votar e ser votado, à soberania popular e à participação democrática.

Objeto de Conhecimento:

Estratificação e desigualdades sociais no Brasil.

11. (Enem/2018 – PPL) Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso a educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as

condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global; Ação Educativa. Adaptado.

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

- A) ampliação de planos viários de urbanização.
- B) democratização da instrução escolar pública.
- C) manutenção da rede hospitalar universitária.
- D) preservação de espaços de entretenimento locais.
- E) descentralização do sistema nacional de habitação.

Objeto de Conhecimento:

Habermas e os direitos das minorias.

12. (Enem) Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

- A) a secessão, pela qual a minoria discriminada obterá a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, em um tipo de independência nacional.
- B) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
- C) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
- D) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
- E) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

Objeto de Conhecimento:

Preconceito e discriminação.

13. (Enem)

FLOR DA NEGRITUDE

Nascido numa casa antiga, pequena, com grande quintal arborizado, localizada no subúrbio de Lins de Vasconcelos, o Renascença Clube foi fundado por 29 sócios, todos negros. Buscava-se instaurar, por meio do Renascença, um campo de relações em que os filhos de famílias negras bem-sucedidas pudessem encontrar pessoas consideradas do mesmo nível social e cultural, para fins de amizade ou casamento. Os homens usavam trajes obrigatoriamente formais, flores na lapela, às vezes de summer ou até de fraque. As mulheres se vestiam com muitas sedas, cetins e rendas, não esquecendo as luvas e os chapéus.

GIACOMINI, S. S. Revista de História da Biblioteca Nacional, 19 set. 2007. Adaptado.

No início dos anos 1950, a fundação Renascença Clube, como espaço de convivência, demonstra o(a)

- A) in experiência associativa que levou a elite negra a imitar os clubes dos brancos.
- B) isolamento da comunidade destacada que ignorava a democracia racial brasileira.
- C) interesse de um grupo de negros na afirmação social para se livrar do preconceito.
- D) existência de uma elite negra imune ao preconceito pela posição social que ocupava.
- E) criação de um racismo invertido que impedia a presença de pessoas brancas nesses clubes.

Objeto de Conhecimento:

Educação e cultura Afro-Brasileira.

14. (Enem/2011) A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, incluiu no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do “Dia da Consciência Negra”.

Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Adaptado.

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

- A) legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
- B) divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
- C) reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
- D) garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
- E) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico-racial do país.

Com **petência 6** – Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Habilidade 29 – Avaliar as relações entre preservação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Objeto de Conhecimento:

Solo.

15. A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.

WEIBEL, L. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>. Adaptado.

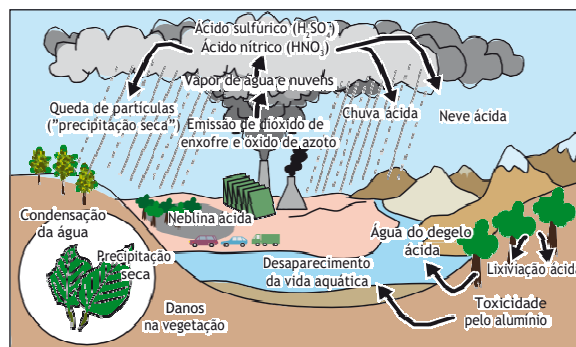
Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

- A) Árido, com déficit hídrico.
- B) Subtropical, com baixas temperaturas.
- C) Temperado, com invernos frios e secos.
- D) Tropical, com sazonalidade das chuvas.
- E) Equatorial, com pluviosidade abundante.

Objeto de Conhecimento:

As questões ambientais contemporâneas: chuva ácida.

16.



Disponível em: <<http://blig.ig.com.br>>. Adaptado.

No esquema, o problema atmosférico relacionado ao ciclo da água acentuou-se após as revoluções industriais. Uma consequência direta desse problema está na

- A) redução da flora.
- B) elevação das marés.
- C) erosão das encostas.
- D) laterização dos solos.
- E) fragmentação das rochas.

Objeto de Conhecimento:

Recursos hídricos: bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.

17. O uso da água aumenta de acordo com as necessidades da população no mundo. Porém, diferentemente do que se possa imaginar, o aumento do consumo de água superou em duas vezes o crescimento populacional durante o século XX.

TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional.

Uma estratégia socioespacial que pode contribuir para alterar a lógica de uso da água apresentada no texto é a

- A) ampliação de sistemas de reutilização hídrica.
- B) expansão da irrigação por aspersão das lavouras.
- C) intensificação do controle do desmatamento de florestas.
- D) adoção de técnicas tradicionais de produção.
- E) criação de incentivos fiscais para o cultivo de produtos orgânicos.

Competência 6 – Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

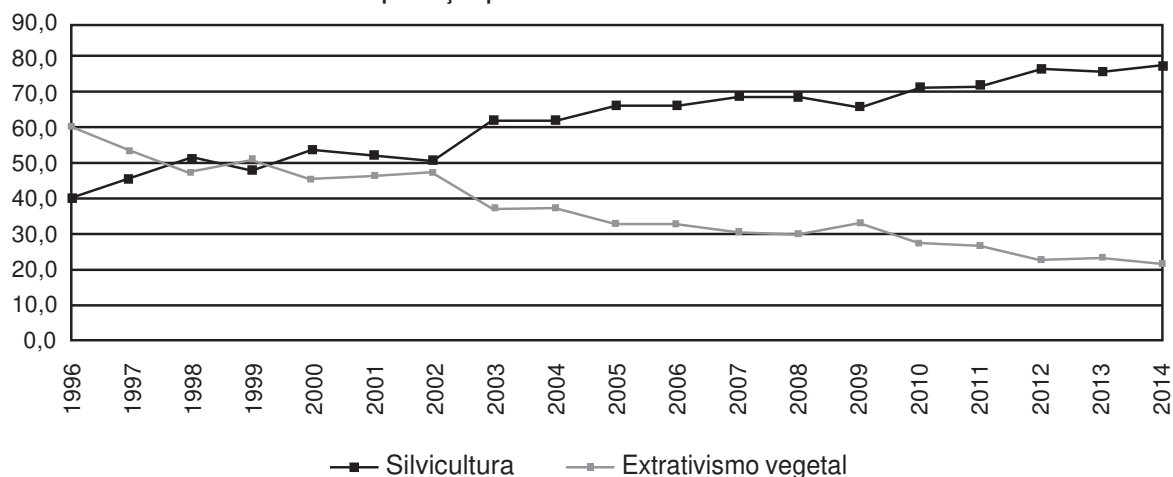
Habilidade 30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Objeto de Conhecimento:

Extrativismo/Geografia agrária.

18.

Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal - Brasil - 1996-2004



IBGE: Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (Adaptado)

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de

- A) conservação do bioma nativo.
- B) estagnação do setor primário.
- C) utilização de madeira de reflorestamento.
- D) redução da produção de móveis.
- E) retração da indústria alimentícia.

Objeto de Conhecimento:

Sustentabilidade e ética ambiental.

19. A Justiça de São Paulo decidiu multar os supermercados que não fornecerem embalagens de papel ou material biodegradável. De acordo com a decisão, os estabelecimentos que descumprirem a norma terão de pagar multa diária de R\$ 20 mil, por ponto de venda. As embalagens deverão ser disponibilizadas de graça e em quantidade suficiente.

Disponível em: <www.estadao.com.br>. Adaptado.

A legislação e os atos normativos descritos estão ancorados na seguinte concepção:

- A) Implantação da ética comercial.
- B) Manutenção da livre concorrência.
- C) Garantia da liberdade de expressão.
- D) Promoção da sustentabilidade ambiental
- E) Enfraquecimento dos direitos do consumidor

Objeto de Conhecimento:

Meio ambiente.

20.



AROEIRA. Disponível em: <http://appsodia.ig.com.br>. Adaptado.

O processo ambiental ao qual a charge faz referência tende a se agravar em função do(a)

- A) expansão gradual das áreas de desertificação.
- B) aumento acelerado do nível médio dos oceanos.
- C) controle eficaz da emissão antrópica de gases poluentes.
- D) crescimento paulatino do uso de fontes energéticas alternativas
- E) dissenso político entre países componentes de acordos climáticos internacionais.

GABARITOS

PARA FIXAR					
01	02	03	04	05	06
C	B	E	B	C	E

EXERCÍCIOS PROPOSTOS									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	A	D	B	E	D	A	D	B	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	C	E	D	A	A	C	D	E

Expediente

Diretor de Ensino: Ribamar Monteiro
Supervisão Pedagógica: Inalda Pontes
Coordenação Pedagógica: Roberto Oliveira

